



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Buriti Alegre-GO

MÉDICO VETERINÁRIO

CADERNO DE QUESTÕES

13/09/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Buriti Alegre/GO	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Sonhar é a melhor parte da realidade.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questões de 01 a 10**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1**Soneto da hora final**

Será assim, amiga: um certo dia,
Estando nós a contemplar o poente,
Sentiremos no rosto, de repente,
O beijo leve de uma aragem fria.

Tu me olharás silenciosamente,
E eu te olharei também, com nostalgia,
E partiremos, tontos de poesia,
Para a porta de treva aberta em frente.

Ao transpor as fronteiras do Segredo,
Eu, calmo, te direi: — Não tenhas medo.
E tu, tranquila, me dirás: — Sê forte.

E como dois antigos namorados,
Noturnamente tristes e enlaçados,
Nós entraremos nos jardins da morte.

MORAES, Vinicius de. Soneto da hora final. In: MORAES, Vinicius de. *Livro de sonetos*: 1957/1967. Organização de Eucanaã Ferraz. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 30.

QUESTÃO 01

Nesse soneto, a construção metafórica “fronteiras do Segredo” contribui para representar a morte como uma

- (A) ausência temporária.
- (B) travessia rumo ao desconhecido.
- (C) separação decorrente de conflito afetivo.
- (D) interrupção imposta pelo envelhecimento físico.

QUESTÃO 02

Nos versos “Sentiremos no rosto, de repente, / O beijo leve de uma aragem fria.”, o emprego das vírgulas, segundo as regras de pontuação, justifica-se por um fenômeno sintático. Esse mesmo fenômeno justifica o uso das vírgulas em:

- (A) A editora, contudo, revisou o texto.
- (B) A editora, pesquisadora responsável, revisou o texto.
- (C) A editora, com bastante cuidado, revisou o texto encaminhado.
- (D) A editora, que já havia revisado o texto anteriormente, encaminhou a versão final aos demais membros da equipe.

QUESTÃO 03

No segundo terceto, a construção “Eu, calmo, te direi” é retomada paralelamente em “E tu, tranquila, me dirás”. Essa organização sintática contribui para o sentido do poema ao

- (A) contrastar a reação emocional de cada personagem diante da morte.
- (B) distribuir ações sucessivas entre os amantes durante a despedida.
- (C) construir uma reciprocidade afetiva diante da travessia da morte.
- (D) subordinar a fala da mulher à atitude assumida pelo homem.

RASCUNHOS

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2**Tempo de sentir**

Para escrever e, também, para ler, é preciso deixar de lado o celular

É sempre interessante ouvir o que dizem os escritores sobre seu processo criativo. Afinal, como as ideias se transformam em um texto? Recentemente, Itamar Vieira Junior, autor do premiado *Torto Arado* e de outras obras literárias, disse que “o celular é o grande inimigo de quem escreve” e acrescentou que, “no momento da escrita, todas as distrações precisam ser eliminadas”. O conselho, à primeira vista, pode parecer óbvio, mas, no fundo, é provocativo. Somos capazes de deixar de lado o celular?

Não apenas a escrita depende de sossego e concentração. Esses são requisitos também para uma boa leitura. Como adentrar o universo de um romance sem deixar de lado todo o resto? Às vezes, tenho a impressão de que muita gente lê a crítica ou o resumo do livro, mas não vive a experiência de sorver, uma a uma, as palavras e frases que compõem o tecido literário. [...]

Para escrever e, também, para ler, é preciso um pouco de solidão. Estar só é diferente de saber-se irremediavelmente só e desamparado. Coisas distintas. Esse estar só, no entanto, vai deixando de existir. Basta nos pegarmos sós que logo alcançamos o celular para saber se alguém nos enviou mensagem ou se, ao menos, publicou alguma novidade nas redes sociais. Com milhares de “amigos”, o que não nos falta são notícias.

No meio disso tudo, uma moça bonita ensina a usar o delineador (como parece fácil!), um sujeito engraçado mostra como limpar o ventilador, uma mocinha empoderada garante que qualquer um pode trocar o seu varal de teto, depois vêm os gatinhos, vídeos que já chegam com milhares de curtidas (seremos apenas mais um a dar o “like” para as fofuras) e, de repente tomamos conhecimento da morte do papa, de um bolo envenenado que matou várias pessoas, de um novo remédio para emagrecer – e isso sem falar nos anúncios, que se imiscuem até no meio das notícias. [...]

Estamos presos a esse hábito coletivo. Queremos informação rápida sobre uma infinidade de assuntos, alguns importantes, outros não, e estamos sempre com pressa. Quando diz que, para escrever, é preciso afastar o celular, Itamar Vieira Junior mostra como é difícil o seu ofício nos dias de hoje e, ao mesmo tempo, provoca o leitor: é preciso sair dessa rotina do celular também para ler um bom livro. E livro é livro, filme é filme, experiências diversas.

NICOLETI, Thaís. Tempo de sentir. *Folha de São Paulo*, 30 abr. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/blogs/thais-nicoleti/2025/04/tempo-de-sentir.shtml>. Acesso em: 04 jul. 2026.

QUESTÃO 04

No primeiro parágrafo, a autora menciona a declaração de Itamar Vieira Junior acerca do uso do celular durante a escrita. Nesse contexto, a estratégia argumentativa empregada consiste na

- (A) enumeração de fatos cotidianos.
- (B) referência à experiência pessoal da autora.
- (C) exemplificação de comportamentos sociais.
- (D) mobilização de um argumento de autoridade.

QUESTÃO 05

No desenvolvimento do texto, o quarto parágrafo contribui para a progressão temática ao

- (A) retomar a necessidade de concentração para a leitura.
- (B) exemplificar as distrações associadas ao uso constante do celular.
- (C) contrastar a experiência literária com o consumo de conteúdos audiovisuais.
- (D) apresentar consequências psicológicas decorrentes do isolamento provocado pelas redes sociais.

QUESTÃO 06

Na organização do último parágrafo do texto, predomina a sequência textual

- (A) argumentativa, pois a autora retoma a discussão sobre o uso do celular e defende a necessidade de interromper esse hábito para que a leitura se realize de modo mais concentrado.
- (B) descritiva, pois a autora caracteriza os diferentes conteúdos que circulam nas redes sociais e detalha os efeitos visuais produzidos por eles.
- (C) injuntiva, pois a autora apresenta instruções diretas para que o leitor abandone definitivamente o uso do aparelho celular.
- (D) narrativa, pois a autora relata acontecimentos sucessivos vividos por leitores que tentam se afastar do celular durante a leitura.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **07** e **08**.

Texto 3



BECK, Alexandre. Armandinho. [Tirinha]. 2017. Disponível em: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/posts/2457406454304646>. Acesso em: 06 jul. 2026.

QUESTÃO 07

O texto permite inferir que Pudim

- (A) associa a mudança de posição a uma alteração indesejada de hábitos.
- (B) interpreta o convite de Armandinho como uma tentativa de impor-lhe uma opinião.
- (C) considera que a permanência em um mesmo lugar garante maior segurança física.
- (D) demonstra resistência a experiências que podem modificar sua perspectiva da realidade.

QUESTÃO 08

A construção de sentido do texto decorre principalmente da

- (A) combinação de imagens e falas breves.
- (B) reprodução de uma conversa cotidiana.
- (C) oposição entre deslocamento físico e mudança de pensamento.
- (D) narração de um episódio que transforma definitivamente as personagens.

Leia o **Texto 4** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 4

O fim do livro de papel

Só 122 livros. Era o que a Universidade de Cambridge tinha em 1427. Eram manuscritos lindos, que valiam cada um o preço de uma casa. Isso foi três décadas antes de a Bíblia de Gutenberg chegar às ruas. Depois dela, os livros deixaram de ser obras artesanais exclusivas de milionários e viraram o que viraram. Graças a uma novidade: a prensa de tipos móveis, que era capaz de fazer milhares de cópias no tempo que um monge levava para terminar um manuscrito.

Foi uma revolução sem igual na história e blá, blá, blá. Só que uma revolução que já acabou. Há 10 anos, pelo menos. Quando a internet começou a crescer para valer, ficou claro que ela passaria uma borracha na história do papel impresso e começaria outra.

Mas aconteceu justamente o que ninguém esperava: nada. A internet nunca arranhou o prestígio nem as vendas dos livros. Muito pelo contrário. O segundo negócio on-line que mais deu certo (depois do Google) é uma livraria, a Amazon. Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje, acharia que nada disso faz sentido. Por que o livro não morreu? Como uma plataforma que, se comparada à internet, é tão arcaica quanto folhas de pergaminho ou tábuas de argila continua firme?

Você sabe por quê. Ler um livro inteiro no computador é insuportável. A melhor tecnologia para uma leitura profunda e demorada continua sendo tinta preta em papel branco. Tudo embalado num pacote portátil e fácil de manusear. Igual à Bíblia de Gutenberg. Isso sem falar em outro ingrediente: quem gosta de ler sente um afeto físico pelos livros. Curte tocar neles, sentir o fluxo das páginas, exibir a estante cheia. Uma relação de fetiche. Amor até.

Mas esse amor só dura porque ainda não apareceu nada melhor que um livro para a atividade de ler um livro. Se aparecer... Se aparecer, não: quando aparecer. Depois do CD, que já morreu, e do DVD, que está respirando com a ajuda de aparelhos, o livro impresso é o próximo da lista.

VERSIGNASSI, Alexandre. O fim do livro de papel. *Superinteressante*, 23 mar. 2010. Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/o-fim-do-livro-de-papel/>. Acesso em: 06 jul. 2026.

QUESTÃO 09

No terceiro parágrafo, na passagem “acharia que nada disso faz sentido”, o pronome demonstrativo “isso”, na contração prepositiva “disso”, contribui para a coesão textual ao retomar a

- (A) aparente contradição entre o crescimento da internet e a permanência do livro.
- (B) comparação entre o livro impresso e suportes antigos de escrita.
- (C) permanência do livro impresso como objeto cultural valorizado.
- (D) expansão da internet e a ampliação de seus usos sociais.

QUESTÃO 10

No texto, a afirmação de que “o livro impresso é o próximo da lista” não entra em contradição com a defesa de que o papel ainda constitui o suporte mais adequado para a leitura profunda porque o autor sustenta que a

- (A) relação afetiva dos leitores com os livros impedirá sua substituição.
- (B) presença do livro impresso no cotidiano dos leitores será permanente.
- (C) permanência atual do livro decorre da ausência de um suporte mais eficiente.
- (D) continuidade da leitura em papel dispensa o surgimento de novas tecnologias.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

A negação da proposição "o relatório foi enviado e o prazo foi cumprido" é

- (A) “o relatório foi enviado ou o prazo foi cumprido”.
- (B) “o relatório não foi enviado ou o prazo não foi cumprido”.
- (C) “o relatório não foi enviado e o prazo não foi cumprido”.
- (D) “o relatório foi enviado se o prazo foi cumprido”.

QUESTÃO 12

Quatro técnicos analisam 160 processos em 5 dias. Mantendo o mesmo ritmo de trabalho, 5 técnicos analisarão, em 6 dias,

- (A) 180 processos.
- (B) 200 processos.
- (C) 220 processos.
- (D) 240 processos.

QUESTÃO 13

Um capital de R\$ 2.000,00 foi aplicado a juros compostos de 5% ao mês durante 2 meses. O montante, ao final do período, será

- (A) R\$ 2.100,00.
- (B) R\$ 2.200,00.
- (C) R\$ 2.205,00.
- (D) R\$ 2.210,00.

QUESTÃO 14

Uma tabela apresentou os seguintes registros: 2, 3, 3, 5, 7 e 10. A média aritmética, a mediana e a moda são, respectivamente,

- (A) 4, 5 e 3.
- (B) 5, 3 e 4.
- (C) 4, 3 e 5.
- (D) 5, 4 e 3.

QUESTÃO 15

A sequência 2, 5, 11, 23, 47 segue a regra de multiplicar o termo anterior por 2 e acrescentar 1. O próximo termo da sequência é

- (A) 95.
- (B) 96.
- (C) 97.
- (D) 99.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E MUNICÍPIO DE BURITI ALEGRE/GO**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

Com uma vasta extensão territorial e uma grande diversidade cultural, o Brasil vivenciou diversas ondas migratórias internas ao longo de sua história. Entre os fatores que influenciaram as mudanças migratórias no Brasil estão o(a)/os(as)

- (A) fatores ambientais extremos advindos de crise climática.
- (B) reforma agrária e as melhorias no campo no início do século XX.
- (C) êxodo rural e a modernização urbana a partir da década de 1960.
- (D) perseguições étnicas ocorridas entre os anos de 1995 e 2000.

QUESTÃO 17

A arte no Centro-Oeste brasileiro destaca-se por processos interculturais que envolveram colonizadores, indígenas e africanos, os quais se expressaram em patrimônios materiais e imateriais. As manifestações artísticas africanas podem ser encontradas

- (A) em trançados feitos com fibras como tucum e arumã.
- (B) na origem da “pamuña”, massa de milho enrolada em folhas.
- (C) em festas e danças como congadas e capoeira.
- (D) em pinturas rupestres encontradas em sítios arqueológicos.

QUESTÃO 18

O século XX trouxe mudanças importantes para o Brasil e para Goiás a partir da política de integração do Governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1937-1945). Além das metas políticas, seu objetivo era promover o povoamento e o desenvolvimento de regiões no interior do país. Nesse contexto, é(são) estratégia(s) de seu governo a(s)

- (A) políticas de desestímulo a migrações para fixação da população regional.
- (B) criação da expedição Roncador-Xingu (1943) e da Fundação Brasil Central.
- (C) manutenção política de elites e de famílias locais, bem como seus redutos eleitorais.
- (D) implementação de políticas para proteção de povos originários sem tutela governamental.

QUESTÃO 19

A pandemia de COVID-19 teve início em dezembro de 2019 com um surto de pneumonia em Wuhan, China. O estado de pandemia foi declarado em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde. Entre os impactos da pandemia no Brasil, está(estão) a(s)

- (A) medidas de redução estrutural crescente dos índices de pobreza e desigualdade.
- (B) políticas emergenciais de enfrentamento às doenças com transmissão genética.
- (C) alta crescente da inflação e a evasão escolar no período.
- (D) rápida testagem estratégica em massa e a proteção imediata aos vulneráveis.

QUESTÃO 20

O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos mais completos sistemas de saúde do mundo. O sistema trabalha em rede sob os princípios da universalidade, da integralidade e da inclusão. Em sua estrutura, encontram-se

- (A) órgãos de esfera federal, responsáveis por formular políticas públicas nacionais, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Agência Nacional de Vigilância em Saúde (Anvisa).
- (B) comissões de intergestores (CI) subordinadas diretamente ao governo federal e ao repasse de decisões de saúde pública.
- (C) planejamento de ações regionais e serviços de alta complexidade por meio de secretarias municipais de saúde (SMS).
- (D) postos de saúde e atenção básica com ações planejadas e coordenadas pelas secretarias estaduais de saúde (SES).

RASCUNHO

MÉDICO VETERINÁRIO

Questões de 21 a 50

QUESTÃO 21

Um médico veterinário da vigilância municipal foi informado sobre o aumento do número de casos de leptospirose humana em um bairro com registros frequentes de alagamentos e elevada infestação por roedores. Durante o planejamento das ações de controle, tornou-se necessário identificar a medida que atua diretamente sobre o principal reservatório urbano da doença. Essa medida é o(a)

- (A) vacinação anual de toda a população residente.
- (B) manejo integrado de roedores e saneamento ambiental.
- (C) pulverização espacial para controle de mosquitos.
- (D) isolamento domiciliar dos pacientes com diagnóstico confirmado.

QUESTÃO 22

Durante uma inspeção em um abrigo municipal de cães, o médico veterinário observou entrada frequente de novos animais sem avaliação clínica e ausência de área destinada ao isolamento sanitário. Qual medida reduz de forma mais efetiva o risco de disseminação de doenças infecciosas nesse estabelecimento?

- (A) Manter todos os animais no mesmo alojamento.
- (B) Administrar antimicrobianos a todos os animais admitidos.
- (C) Realizar apenas descontaminação diária das instalações.
- (D) Instituir quarentena e isolamento sanitário.

QUESTÃO 23

Ao analisar a série histórica de uma zoonose entre 2015 e 2025, verificou-se discreta variação anual no número de casos, porém sem ultrapassar os limites historicamente esperados para o município. Não foram identificadas alterações relevantes no padrão espacial ou temporal da doença. Esse comportamento epidemiológico caracteriza um processo

- (A) pandêmico.
- (B) epidêmico.
- (C) endêmico.
- (D) esporádico.

QUESTÃO 24

Durante uma fiscalização em um estabelecimento veterinário, foi constatado que um médico veterinário deixou de comunicar às autoridades competentes a suspeita de uma enfermidade de notificação obrigatória, apesar de ter elementos técnicos suficientes para fundamentá-la. Sob a perspectiva ética e do exercício profissional, qual conduta está em conformidade com as atribuições do médico veterinário?

- (A) Comunicar a suspeita aos órgãos competentes.
- (B) Aguardar confirmação diagnóstica antes da comunicação.
- (C) Comunicar o proprietário e atribuir-lhe a notificação.
- (D) Registrar o caso apenas no prontuário clínico.

QUESTÃO 25

Durante uma inspeção sanitária em um hospital veterinário, verificou-se que agulhas descartáveis estavam sendo acondicionadas juntamente com resíduos infectantes em sacos brancos leitosos. Considerando a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nº 222/2018, essa prática está incorreta porque os perfurocortantes pertencem ao

- (A) Grupo A.
- (B) Grupo B.
- (C) Grupo E.
- (D) Grupo D.

QUESTÃO 26

Durante a vigilância epidemiológica da raiva em um município, foram encaminhados ao laboratório dois morcegos encontrados em locais distintos. O primeiro foi encontrado morto após contato com um cão domiciliado com vacinação antirrábica desatualizada. O segundo foi encontrado caído em via pública, sem registro de contato com pessoas ou animais. Considerando os princípios da vigilância da raiva, qual situação demanda prioridade na investigação epidemiológica e na adoção de medidas de profilaxia?

- (A) O segundo caso é prioritário, pois o comportamento do morcego sugere risco epidemiológico.
- (B) Ambos os casos dispensam investigação por não envolverem morcegos hematófagos.
- (C) O primeiro caso é prioritário, devido ao contato entre animal suscetível e morcego suspeito.
- (D) Ambos os casos exigem apenas o envio dos morcegos ao laboratório.

QUESTÃO 27

Durante três anos consecutivos, os inquéritos sorológicos realizados em um município demonstraram soroprevalência estável de leishmaniose visceral canina. No quarto ano, observou-se aumento expressivo dos casos humanos. Na vigilância entomológica, verificou-se aumento da densidade de flebotomíneos em bairros com expansão urbana recente e acúmulo de matéria orgânica. Com base na interpretação integrada dos dados epidemiológicos e entomológicos apresentados, conclui-se que o(a)

- (A) estabilidade da soroprevalência canina descarta a participação dos cães na cadeia de transmissão da doença.
- (B) aumento da densidade vetorial pode elevar o risco de transmissão, exigindo reavaliação da vigilância epidemiológica e entomológica.
- (C) aumento dos casos humanos demonstra falha na estimativa da soroprevalência canina realizada pelos inquéritos.
- (D) expansão urbana reduz naturalmente os criadouros favoráveis ao vetor, indicando que o aumento dos casos decorre de fatores laboratoriais.

QUESTÃO 28

Após identificar aumento de acidentes por mordedura de cães em determinado bairro, a Unidade de Vigilância de Zoonoses implantou um programa permanente de educação em saúde. Seis meses depois, o gestor municipal solicitou uma avaliação técnica das ações desenvolvidas. O indicador que permite inferir, com maior confiabilidade, que o programa modificou comportamentos relacionados ao agravo é comparar o(a)

- (A) número de atividades educativas realizadas.
- (B) quantidade de materiais educativos distribuídos.
- (C) cobertura das ações educativas desenvolvidas.
- (D) frequência dos comportamentos de risco.

QUESTÃO 29

Durante um inquérito sorológico para toxoplasmose em um programa de vigilância de zoonoses, um gato domiciliado apresentou resultado com IgM reagente e IgG não reagente. Considerando a interpretação dos exames laboratoriais, esse resultado indica que

- (A) requer investigação complementar antes da definição diagnóstica.
- (B) confirma infecção aguda pelo *Toxoplasma gondii*.
- (C) caracteriza infecção pregressa com imunidade adquirida.
- (D) exclui infecção pelo *Toxoplasma gondii*.

QUESTÃO 30

Durante uma ação de vigilância em saúde, um morador entregou à Unidade de Vigilância de Zoonoses um inseto suspeito de ser um triatomíneo, encontrado no interior de sua residência. Após a identificação do inseto como espécie de importância epidemiológica para a doença de Chagas, essa ocorrência deve indicar

- (A) transmissão vetorial no ambiente domiciliar.
- (B) investigação epidemiológica da área.
- (C) infecção dos moradores expostos.
- (D) infecção natural do vetor.

QUESTÃO 31

Em uma escola municipal, foram observadas oferta frequente de alimentos aos pombos e presença de ninhos em vãos do telhado. Considerando o manejo sanitário e o controle populacional de pombos urbanos, a intervenção indicada é

- (A) capturar aves adultas presentes no local.
- (B) realizar apenas a limpeza das fezes acumuladas.
- (C) bloquear abrigos e reduzir fontes alimentares.
- (D) remover ninhos como medida isolada.

QUESTÃO 32

Após a avaliação dos riscos biológicos em uma Unidade de Vigilância de Zoonoses, verificou-se que os acidentes ocupacionais estavam relacionados, principalmente, à contenção de animais durante procedimentos clínicos e coleta de amostras. Antes de ampliar a distribuição de equipamentos de proteção individual, a equipe técnica propôs medidas destinadas a reduzir a exposição ocupacional aos agentes biológicos. Essa proposta está fundamentada no princípio de que a proteção do trabalhador deve priorizar o

- (A) treinamento periódico dos profissionais envolvidos.
- (B) monitoramento clínico dos trabalhadores expostos.
- (C) fornecimento contínuo de equipamentos de proteção.
- (D) controle dos riscos na fonte de exposição.

QUESTÃO 33

Em um município, duas áreas registraram 50 casos novos de uma zoonose em 2025. A área I tem 5.000 habitantes e a área II tem 25.000 habitantes. Para definir prioridade de intervenção, o médico veterinário deve considerar que o uso exclusivo do número absoluto de casos pode

- (A) medir a letalidade da doença nas áreas avaliadas.
- (B) ocultar diferenças no risco populacional das áreas.
- (C) corrigir o efeito da população sob vigilância.
- (D) estimar a duração média da doença nas áreas.

QUESTÃO 34

Em um programa municipal de controle populacional de cães e gatos, a equipe técnica identificou limitação orçamentária para atender toda a demanda existente. Durante a definição das prioridades, diferentes critérios foram propostos para orientar a tomada de decisão. Sob a perspectiva da bioética aplicada à Medicina Veterinária, deve ser priorizado o critério baseado na

- (A) ponderação entre interesses coletivos e bem-estar animal.
- (B) proteção exclusiva da saúde da população humana.
- (C) ordem cronológica das solicitações recebidas.
- (D) redução dos custos operacionais do programa.

QUESTÃO 35

Durante a investigação de mortalidade em cães com suspeita de zoonose, o médico veterinário coletou fragmentos de órgãos para diagnóstico laboratorial. Antes da remessa, verificou que as amostras estavam sem identificação individual, acondicionadas em um único saco plástico e sem ficha de encaminhamento. Considerando o acondicionamento e o envio de amostras, essa conduta compromete principalmente a

- (A) escolha do teste sorológico utilizado.
- (B) definição clínica do caso suspeito.
- (C) rastreabilidade e a validade da amostra.
- (D) notificação compulsória do agravo.

QUESTÃO 36

Um médico veterinário assume a responsabilidade técnica de um estabelecimento de processamento de alimentos de origem animal. Durante a fiscalização oficial, o órgão competente identifica que o estabelecimento está dificultando o acesso dos fiscalizadores e impedindo a atuação profissional do responsável técnico. Conforme Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), qual é o dever do responsável técnico nessa situação?

- (A) Elaborar um minucioso laudo informativo sobre as irregularidades e enviar imediatamente ao Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) ou ao CFMV, em caráter sigiloso.
- (B) Solicitar ao proprietário do estabelecimento que permita a fiscalização, sem necessidade de documentar o ocorrido ao CRMV/CFMV.
- (C) Aguardar a conclusão da fiscalização e relatar as irregularidades ao CRMV/CFMV em relatório semestral ou anual.
- (D) Informar apenas aos órgãos públicos fiscalizadores sobre as dificuldades, dispensando a comunicação ao CRMV/CFMV.

QUESTÃO 37

A legislação brasileira estabelece as competências e os limites geográficos para a comercialização de produtos de origem animal inspecionados pelos diferentes serviços de inspeção. Os produtos registrados no Serviço de Inspeção Municipal (SIM) têm sua comercialização restrita aos limites do município de origem. No entanto, a legislação prevê um mecanismo que permite a ampliação desse escopo comercial. Nesse cenário, qual é a condição legal que permite a um estabelecimento registrado no SIM comercializar seus produtos em território nacional?

- (A) A autorização excepcional de trânsito interestadual emitida pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE) do estado em que o município produtor está localizado.
- (B) A adesão do município ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), com o reconhecimento da equivalência do seu serviço de inspeção.
- (C) O recolhimento de taxas de fiscalização sanitária ao Serviço de Inspeção Federal (SIF), proporcionais ao volume de produtos destinados ao comércio fora dos limites municipais.
- (D) A auditoria do SIF, seguida da autorização da substituição do carimbo do SIM pelo do SIF nas embalagens dos lotes comercializados nos diferentes estados.

QUESTÃO 38

Lei específica e normas complementares definem diretrizes para a notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. No contexto da interface entre as saúdes pública e animal, a vigilância epidemiológica desempenha papel estratégico para a detecção precoce de ameaças. Com isso e considerando os termos da legislação sanitária em vigor, a notificação compulsória de

- (A) casos suspeitos de zoonoses deve aguardar a conclusão do inquérito epidemiológico conduzido pelos órgãos federais de agricultura.
- (B) doenças transmissíveis possui caráter público, o que autoriza a exposição da identidade do paciente para fins de controle sanitário.
- (C) raiva humana exige periodicidade semanal, uma vez que a investigação epidemiológica do agravo depende da confirmação laboratorial prévia.
- (D) epizootias de importância para a saúde pública deve ser realizada de forma imediata, em até 24 horas, às autoridades de saúde.

QUESTÃO 39

A ocorrência de doenças transmissíveis em populações animais e humanas resulta da complexa interação entre agente etiológico, hospedeiro e meio ambiente, modelo clássico conhecido como tríade epidemiológica. Durante a investigação de um surto viral em uma população canina, os médicos veterinários constatam que o patógeno tem elevada capacidade de penetrar e se multiplicar no organismo dos animais, embora a maior parte dos cães infectados permaneça assintomática. Constata-se, contudo, que entre os animais que desenvolvem a forma clínica da doença, a proporção de casos graves e fatais é alta. Nesse sentido, como se caracteriza o comportamento biológico do agente etiológico na população canina descrita?

- (A) Alta infectividade, alta patogenicidade e baixa virulência.
- (B) Baixa infectividade, alta patogenicidade e baixa virulência.
- (C) Alta infectividade, baixa patogenicidade e alta virulência.
- (D) Baixa infectividade, baixa patogenicidade e alta virulência.

QUESTÃO 40

No contexto da Saúde Única (*One Health*), o médico veterinário assume papel estratégico não apenas na vigilância epidemiológica, mas como agente transformador por meio da educação em saúde. Assim, considerando as diretrizes da Saúde Única para a prevenção de zoonoses, as ações educativas conduzidas por esse profissional devem priorizar a

- (A) transferência de informações biomédicas para a população, capacitando os cidadãos a realizar o diagnóstico sintomático e a intervenção terapêutica em animais suspeitos de doenças infectocontagiosas.
- (B) concentração das campanhas informativas no controle de vetores urbanos, visto que a dinâmica de transmissão de patógenos zoonóticos independe das áreas de interface com a fauna silvestre.
- (C) promoção da percepção crítica da comunidade sobre a interdependência entre as saúdes humana, animal e ambiental, estimulando a adoção de práticas preventivas integradas, como a guarda responsável e o manejo ecológico.
- (D) restrição da atuação educativa ao ambiente clínico-hospitalar, delegando as ações de engajamento comunitário e de vigilância ambiental aos agentes de endemias e aos órgãos de controle ambiental.

QUESTÃO 41

Um médico veterinário é integrado a uma equipe multiprofissional na Atenção Básica de Saúde de um município com alta incidência de zoonoses endêmicas. A gestão local solicita que o profissional elabore um plano de educação em saúde para a comunidade, adotando estritamente a abordagem da Saúde Única (*One Health*). De acordo com as diretrizes do Conselho Federal de Medicina Veterinária para atuação em equipes multiprofissionais e o Guia Tripartite para Zoonoses, que envolve a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a estratégia adequada para a efetivação da educação em saúde voltada à prevenção de zoonoses nesse cenário consiste em

- (A) centralizar as ações no atendimento clínico dos animais de companhia da comunidade, orientando os tutores durante as consultas sobre os riscos de transmissão de patógenos.
- (B) atuar de forma isolada na elaboração de materiais informativos técnicos sobre doenças animais, repassando-os aos médicos e enfermeiros para que estes realizem a abordagem direta com a população.
- (C) priorizar ações de fiscalização nas residências com acúmulo de animais, utilizando a notificação compulsória e a coerção sanitária como ferramentas educativas primárias para a mudança de comportamento.
- (D) promover a capacitação conjunta dos agentes comunitários de saúde e a mobilização da população, integrando saberes sobre a interface humano-animal-ecossistema para a mitigação coletiva de riscos.

QUESTÃO 42

Um responsável técnico médico veterinário que atua em um hospital veterinário de grandes animais, atende um equino que morre após o diagnóstico laboratorial de mormo (*Burkholderia mallei*). Essa enfermidade compreende uma zoonose de notificação compulsória imediata, especialmente devido à alta letalidade e ao alto risco de disseminação. Considerando as diretrizes da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde, a carcaça desse animal deve ser classificada e manejada como resíduo do

- (A) Grupo A2, exigindo acondicionamento específico e tratamento prévio obrigatório antes da disposição final ambientalmente adequada.
- (B) Grupo A4, permitindo o encaminhamento para aterro sanitário licenciado, com dispensa de métodos de tratamento prévio.
- (C) Grupo B, demandando neutralização química prévia em virtude do alto risco biológico de disseminação do patógeno no meio ambiente.
- (D) Grupo A1, requerendo inativação microbiana exclusivamente por autoclavagem antes de ser descartado como rejeito comum.

QUESTÃO 43

A preparação adequada do ambiente operatório é fundamental para reduzir o risco de infecções do sítio cirúrgico em procedimentos veterinários. Diferentes agentes desinfetantes têm mecanismos de ação distintos e devem ser aplicados em sequência específica para garantir máxima eficácia. Dessa forma, qual deve ser a sequência de aplicação dos agentes desinfetantes em superfícies ambientais de uma sala cirúrgica?

- (A) Limpeza com desinfetante, desinfecção com álcool 70% e desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 0,5%.
- (B) Limpeza com água e sabão, desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 0,5% e desinfecção com álcool 70%.
- (C) Limpeza e desinfecção com álcool 70%, nova lavagem com água e sabão e desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 0,5%.
- (D) Limpeza com água e sabão, desinfecção com degermante e desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 0,5%.

QUESTÃO 44

Um cão procedente de uma área endêmica para leishmaniose visceral canina (LVC) é encaminhado a exame anatomopatológico após o óbito. O histórico clínico refere emagrecimento progressivo, linfadenomegalia generalizada, esplenomegalia, dermatite descamativa e onicogribose. Ao exame histopatológico, a lesão que fundamenta o diagnóstico etiológico da LVC é caracterizada por

- (A) infiltrado inflamatório em padrão granulomatoso nos fragmentos de baço, fígado e linfonodos, com macrófagos contendo formas amastigotas do parasita no citoplasma.
- (B) infiltrado inflamatório agudo nas amostras de baço e linfonodos, com acúmulo de neutrófilos, eosinófilos e macrófagos contendo formas promastigotas do parasita no citoplasma.
- (C) infiltrado inflamatório predominantemente eosinofílico, com a formação de granulomas, podendo ou não serem visualizadas formas amastigotas do parasita no citoplasma de leucócitos mononucleares.
- (D) infiltrado inflamatório neutrofílico-macrofágico, com acúmulo de fibrina nas amostras de pulmões, rins, coração, linfonodos e baço, e formas promastigotas livres nesses tecidos.

QUESTÃO 45

A defesa sanitária é acionada para investigar o caso de um bovino que evoluiu com sinais neurológicos progressivos e morte em uma propriedade situada em área de ocorrência de morcegos hematófagos. Após a abertura do crânio e a colheita sistematizada de amostras encefálicas pelo médico veterinário, qual deve ser o procedimento de acondicionamento e envio dessas amostras ao laboratório credenciado para diagnóstico de raiva?

- (A) Fixar as amostras em formalina tamponada a 10% e encaminhá-las em temperatura ambiente, tendo em vista que o material fixado é indicado para a realização da imunofluorescência direta, teste de eleição para o diagnóstico da raiva.
- (B) Acondicionar as amostras sob refrigeração e enviar ao laboratório se a previsão de chegada for em até 24 horas, ou congelá-las e enviar ao laboratório se o prazo de chegada for superior, sendo vedado o envio da cabeça do animal.
- (C) Congelar as amostras, independentemente do prazo previsto para a chegada ao laboratório, visando assegurar a integridade do RNA viral para a prova biológica em camundongos, teste de triagem para o diagnóstico da raiva.
- (D) Enviar amostras do cerebelo e do hipocampo em solução salina gelada, que devem ser enviadas congelado para diferencial de encefalopatia espongiforme bovina, dispensando-se o encaminhamento do tronco encefálico.

QUESTÃO 46

Durante um surto de esporotricose em uma comunidade urbana, um gato doméstico apresenta múltiplas lesões cutâneas ulceradas e exsudativas na face e nos membros, com confirmação citopatológica da doença. O proprietário solicita orientações do médico veterinário quanto ao tratamento do animal e às medidas de proteção e controle. Nesse cenário, a conduta terapêutica e as medidas de biossegurança recomendadas incluem a

- (A) administração de anfotericina B lipossomal como antifúngico de primeira escolha para a forma cutânea felina, por sua maior eficácia terapêutica.
- (B) indicação de eutanásia imediata como conduta de rotina para gatos diagnosticados, visando o controle da transmissão zoonótica.
- (C) administração de itraconazol como antifúngico de escolha e o uso de equipamentos de proteção individual durante o manejo do animal.
- (D) indicação e a prescrição de iodeto de potássio como medicamento de primeira linha, em detrimento de outras opções farmacológicas disponíveis.

QUESTÃO 47

Em um município do Centro-Oeste brasileiro, a equipe de vigilância entomológica realiza o Levantamento de Índices Rápidos de *Aedes aegypti* (LIRAA) para monitorar a infestação pelo vetor e direcionar as ações de controle das arboviroses urbanas. Nesse contexto, quais características biológicas e ecológicas fazem do *Aedes aegypti* um vetor eficiente de arboviroses no ambiente urbano?

- (A) A adaptação a criadouros artificiais com água limpa, a hematofagia diurna das fêmeas e a marcada antropofilia.
- (B) A reprodução em água limpa ou salobra, a hematofagia crepuscular e noturna, assim como a zoofilia.
- (C) A adaptação a criadouros naturais em água parada ou corrente, a hematofagia noturna e a marcada zoofilia.
- (D) A reprodução em matéria orgânica em decomposição ou em água limpa, a hematofagia indiferenciada e a exofilia.

QUESTÃO 48

Em uma área rural próxima a margens de rios com presença de capivaras foram notificados casos humanos de febre maculosa brasileira. Considerando esse perfil ecoepidemiológico, qual a espécie de carrapato vetor de *Rickettsia rickettsii*?

- (A) *Rhipicephalus sanguineus*, carrapato de um hospedeiro, hábito nidícola, cujo ciclo se desenvolve no ambiente domiciliar do cão, sendo encontrado em áreas urbanas, periurbanas e rurais.
- (B) *Rhipicephalus microplus*, carrapato de três hospedeiros que parasita bovinos durante todo o ciclo parasitário, sendo encontrado em pastagens de exploração pecuária.
- (C) *Dermacentor nitens*, carrapato de um hospedeiro que parasita equídeos predominantemente nos condutos auditivos, sendo encontrado em estábulos e cocheiras.
- (D) *Amblyomma sculptum*, carrapato de três hospedeiros, cujos adultos parasitam grandes mamíferos e formas imaturas alimentam-se em roedores e marsupiais, sendo encontrado em áreas rurais e silvestres.

QUESTÃO 49

Um servidor médico veterinário atua no departamento de saúde pública do município de Buriti Alegre, GO, sendo responsável por planejar ações de vigilância e controle de zoonoses. Ao consultar a legislação municipal para alinhar seu planejamento às diretrizes e aos deveres do ente federativo, o profissional constata que a administração pública local

- (A) destinará o limite máximo de quinze por cento da arrecadação de impostos para garantir a efetividade de sua política de saúde.
- (B) garantirá o atendimento por unidades volantes na zona rural com intervalo máximo de doze meses para atividades preventivas.
- (C) assegurará a participação popular no Conselho Municipal de Saúde, órgão que deverá ser criado por decreto do Poder Executivo Municipal.
- (D) implantará campanhas educativas e de prevenção de doenças, e buscará, sempre que possível, combater moléstias infectocontagiosas.

QUESTÃO 50

Um servidor público estável do município de Buriti Alegre, GO, é surpreendido com a extinção do seu cargo efetivo devido a uma reestruturação administrativa no departamento de vigilância em saúde. Nos termos da legislação do referido município, diante da extinção do cargo, o que ocorrerá com esse servidor?

- (A) Permanecerá e passará a ocupar cargo em comissão de livre nomeação, mantendo a integralidade dos vencimentos de seu cargo de origem.
- (B) Será exonerado de ofício, com direito a indenização pecuniária correspondente aos anos de efetivo exercício na administração pública.
- (C) Permanecerá e ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.
- (D) Será aposentado compulsoriamente, com proventos proporcionais, independentemente da idade mínima exigida para a inatividade.

RASCUNHO**RASCUNHO**